

[english version](#)

[versión en español](#)

O seguro tem por finalidade reestabelecer o equilíbrio econômico perturbado. Por isso se diz que o seguro *“é uma operação pela qual, mediante o pagamento de uma pequena remuneração, uma pessoa, o segurado, se faz prometer para si próprio ou para outrem, no caso de um evento determinado, a que se dá o nome de risco, uma prestação de uma terceira pessoa, o segurador, que assumindo um conjunto de riscos, os compensa de acordo com as leis da estatística e o princípio do mutualismo”*. [1]

Interessa aqui o estudo do princípio do mutualismo. E não apenas seu estudo conceitual, mas sua importância para a saúde do negócio de seguro, o sucesso do ressarcimento em regresso e a justeza da negativa de pagamento de indenização, quando o caso pedir.

Possui o seguro três características distintivas: previdência, incerteza e mutualismo.

Tão importante é o mutualismo que, mais do que uma característica, é princípio informador do negócio de seguro.

E o que é o mutualismo?

No seguro é *“a união de pessoas, com interesses seguráveis comuns, que concorre para a formação de uma massa econômica, com a finalidade de suprir, em determinado momento, necessidades eventuais de algumas daquelas pessoas”*. [2]

Pode-se imaginar o princípio do mutualismo a partir da famosa frase que Alexandre Dumas cunhou aos Três Mosqueteiros e a D'Artagnan: *“Um por todos e todos por um”*. Eis a síntese do mutualismo, com uma espécie de selo não oficial, porém marcante.

[Leia aqui na íntegra.](#)

20.01.2021